

CONEXÃO PARLAMENTAR

JULHO 2023 - NO. 1

**COMO A SERRA
CATARINENSE
VEM CRESCENDO
CADA VEZ MAIS**

pág. 6

Avançar é preciso!

Lei reserva vagas das empresas contratadas pelo Estado para mulheres vítimas de violência

pág. 9

**FORTELECIMENTO
DA INDÚSTRIA, DO
COMÉRCIO E DO
SETOR DE SERVIÇOS**

pág. 12

**A IMPORTÂNCIA DO
ACORDO MERCOSUL
E UNIÃO EUROPEIA**

pág. 13

**A luta pela
melhoria do setor
produtivo agrícola
catarinense**

pág. 20

**A OPORTUNIDADE
SINGULAR DE
PARTICIPAR DA
INTEGRAÇÃO
SUL-AMERICANA**

pág. 24

**Frente Parlamentar das
Universidades garante**

**130
MIL BOLSAS**
às famílias catarinenses

pág. 26

MISSÃO INTERNACIONAL

CONFÉRENCE

BRASIL X WASHINGTON DC

ESTADOS UNIDOS

9 A 17 SET★2023
WASHINGTON DC

ORGANIZAÇÃO: BLOCO BRASILEIRO DA UNIÃO DE PARLAMENTARES SUL-AMERICANOS E DO MERCOSUL (UPM) E COMISSÃO DE RELACIONAMENTO INSTITUCIONAL, COMUNICAÇÃO, RELAÇÕES INTERNACIONAIS E DO MERCOSUL DA ALESC

ACESSE A PÁGINA DA ENTIDADE E INSCREVA-SE

WWW.UPMBRASIL.COM

EDITORIAL

22 ANOS, EVOLUÇÃO E NOVOS RUMOS



A UPM - União de Parlamentares Sul-Americanos e do Mercosul, perdeu força significativa nas relações internacionais e a credibilidade necessária para manutenção de um grupo tão relevante como é o Bloco Brasileiro, a nossa entidade.

■ O atual movimento é na caminhada para um novo futuro. O futuro das relações internacionais de política e de negócios, além da constante ampliação do necessário intercâmbio parlamentar. E a partir de agora, a UPM é uma história do passado, deixa de existir e começamos um novo ciclo através da UNIPA – União Interamericana de Parlamentares, construindo e ampliando, desta forma, novos relacionamentos internacionais, pois se fará principalmente com a UNASUL – União de

Nações Sul-Americanas, composta pelos 11 países da América Latina.

Pela vez derradeira, nossa entidade fará reverência à entidade UPM, iniciando, na sequência, um novo ciclo de relações internacionais entre o parlamento e o executivo dos países que compõem a América Latina. A evolução constante também exige a correção de rumos.

Sejam todos muito bem-vindos a UNIPA, para uma nova jornada de evolução, intercâmbio e aperfeiçoamento. Vamos seguir juntos!

SECRETARIA: Secretário geral deputado Adjuto Afonso/AM **Secretário adjunto:** deputado Fernando Krelling/SC **Diretor financeiro:** deputado Rodrigo Minotto/SC **Diretor financeiro adjunto:** deputado Altair Silva/SC. **COORDENADORES REGIONAIS POR ESTADO:** Conselheiro do estado do Amazonas deputado João Luiz Conselheiro do estado do Amazonas deputada Alessandra Campelo Conselheiro do estado de Santa Catarina deputado Marcus Machado Conselheiro do estado de Santa Catarina deputada Marquito Conselheira do estado do Rio Grande do Sul deputada Adriana Lara Conselheira do estado do Rio Grande do Sul deputada Kelly Moraes. **CONSELHO CONSULTIVO:** Coordenador Alex de Jesus/SC.

EXPEDIENTE

Conexão Parlamentar, julho - 2023 | ano 1, n.º 1. Projeto gráfico, editoração, diagramação, tratamento / edição de imagens, revisão e correção: E9 MULTICOMUNICAÇÃO / edna@e9multicomunicacao.com.br / (47) 9 9934-0686. Coordenação e textos: Carlos C. Mello. Comunicação do Gabinete do Deputado Ivan Naatz I SC.

DIRETORIA ATUAL



PRESIDENTE
Deputado Ivan Naatz/SC

VICE-PRESIDENTE
Deputado George Linz/AM

2º VICE-PRESIDENTE
Carlos Humberto/SC

UNIÃO, CONEXÃO E FORTALECIMENTO

Segundo o presidente há uma certa urgência em fortalecer a entidade para uma integração efetiva

■ Nesses 32 anos de criação do Mercado Comum do Cone Sul, o Mercosul, as ações parlamentares integradas entre os países que fazem parte do bloco são cada vez mais necessárias e vem se fortalecendo gradativamente nos últimos anos, paralelamente às ações comuns dos poderes executivos. Mas é preciso, e é possível avançar ainda mais dentro das áreas de atuação de cada setor, como no caso do Bloco Brasileiro Parlamentar, onde o fortalecimento dos laços



Ivan Naatz (PL/SC)

SUMÁRIO

22 anos, evolução e novos rumos	1
União, conexão e fortalecimento	2
Busca permanente de novos parlamentos associados	3
O berço do cooperativismo e do agronegócio	3
Mercosul: Um desafio atual	4
Como a serra catarinense vem crescendo cada vez mais	6
O turismo e o novo momento brasileiro	8
Avançar é preciso!	9
Programa +RespirAR é destaque no Amazonas e referência internacional	11
Fortalecimento da indústria, do comércio e do setor de serviços	12
A importância do acordo Mercosul - União Europeia	13
Missões de estudo e intercâmbio reforçam experiência e integração parlamentar	16
Dr. George Lins destaca pautas para o desenvolvimento da economia e turismo no interior do Amazonas	18
Luta constante pela melhoria do setor produtivo agrícola catarinense	20
Deputado do Amazonas aposta em ações direcionadas ao fomento da economia no estado	22
A oportunidade singular de participar da integração sul-americana	24
Mendoza, o berço argentino dos vinhedos	25
Frente Parlamentar das Universidades garante 130 mil bolsas às famílias catarinenses em 4 anos	26
Economia diversificada e competitiva destaca Santa Catarina	27
Semelhanças culturais unem Brasil e Uruguai, sede do Parlatur	28
Missão ao Uruguai discute documentação digital única no Mercosul	28

é fundamental para exercer o necessário protagonismo, e a troca de experiências.

“

É importante que continuemos avançando com a realização de missões de estudos e encontros de intercâmbio para a devida e necessária troca de experiências

no sentido de unificar ações de integração entre nossos estados e parlamentos. Os desafios de integração macroeconômica e de intercâmbio comercial dos estados brasileiros com os países do Mercosul, nesta fase atual, também devem ser assumidos de forma mais intensa pelo Bloco, para atuar e ser reconhecido como grupo de divulgação de conteúdos e intercâmbios internos, além da conectividade permanente com o mundo externo.

A este conjunto de plataformas, soma-se agora a Revista Conexão Parlamentar, publicação que pretende ser de periodicidade anual do Bloco, como forma de prestação de contas das ações da gestão, e uma forma eficaz de viabilizar e ampliar a participação democrática de todos os integrantes, fortalecer a união interna e ainda dar conhecimento amplo a sociedade em geral de nossos trabalhos, metas e ações conjuntas, buscando ainda mais apoio e engajamento entre os parlamentos do país e do Mercosul.

Vamos unir esforços neste sentido, numa agenda permanente e positiva para todos os integrantes, priorizando e elegendo projetos estratégicos de interesse comum, principalmente na área social, econômica e de integração turística regional. Com a união de todos e a conexão permanente, poderemos crescer e avançar ainda mais.

Busca permanente de novos parlamentos associados

As visitas e reuniões mais recentes foram com os parlamentos da região Nordeste

■ Como estratégia de intercâmbio e fortalecimento do Bloco Brasileiro da Parlamentares Sul Americanos e do Mercosul - UPM. O presidente da entidade, deputado catarinense Ivan Naatz (PL) cumpre permanentes agendas em diversas regiões do país para contatos com lideranças parlamentares, enfatizando a importância do associativismo.



As visitas e reuniões mais recentes foram com os parlamentos da região Nordeste - Sergipe, Alagoas, Paraíba e Pernambuco, além de São Paulo, incluindo contato com o governador Tarécio de Freitas (PL). “O fortalecimento deste intercâmbio e engajamento

participativo é fundamental para a troca de experiências e a união em torno de metas e projetos estratégicos de interesses comuns de nossos estados, principalmente na área social, econômica e de integração turística”, destaca o presidente Ivan Naatz.



Integração e troca de experiências durante visita a região Nordeste.

Rio Grande do Sul:

O berço do cooperativismo e do agronegócio

O Rio Grande do Sul é um dos maiores polos agroindustriais do Brasil. Nestes dois últimos anos as exportações do agronegócio do Estado atingiram cerca de US\$ 15,3 bilhões, volumes históricos, conforme documento do Departamento de Economia e Estatística (DDE).

A maior parte do Estado (90% da área de 281.748 km²) é voltada para a produção

de grãos (cereais e oleaginosas), que configura sua principal atividade econômica. A soja, o arroz, o milho e o trigo constituem as principais culturas agrícolas praticadas no Rio Grande do Sul em termos de área plantada e quantidade produzida.

O Estado que foi o berço do cooperativismo europeu no Brasil, com as primeiras cooperativas de crédito nas



Rio Grande do Sul teve pioneirismo da modernização das lavouras e setor agroindustrial.

comunidades rurais, também é referência no pioneirismo e evolução do agronegócio brasileiro, inclusive “migrando” com essa cultura econômica para o centro do Brasil, em regiões do Mato Grosso, Goiás e Tocantins.

Além desses fatores, nos últimos anos, o Rio Grande do Sul foi palco para surgimento de startups e hubs de investimentos, incluindo agtechs. Sedia também importantes eventos do setor agroindustrial como a feira e exposição Expointer, realizada há mais de 100 anos e tida atualmente como uma das maiores feiras agropecuárias do país e da América Latina. O evento referencial acontece todo mês de agosto na cidade de Esteio, região metropolitana de Porto Alegre.

MERCOSUL: UM DESAFIO ATUAL



Damian Riccetto

Responsável pelas exportações da Kraft Heinz/Hemmer. Coordenador do Núcleo de Relações Internacionais da ACIB (Associação Empresarial de Blumenau). Bacharel em Comércio Exterior pela Universidad Católica del Uruguay (UCUDAL).

O Mercosul ampliou os mercados para os produtos industrializados

■ No momento de analisar o desenvolvimento do Mercosul, visualizamos uma série de sucesso. Ainda que os efeitos da aliança não tenham sido totalmente percebidos pela sociedade, seus impactos econômicos e culturais não devem ser desconsiderados, citando sua importância como destino da exportação de produtos industrializados brasileiros e sua capacidade de estimular trocas culturais entre os países-membros.

Um setor que há experimentado impulsos graças a integração, são as empresas automobilísticas, sediadas na Argentina e Brasil que tinham interesse em criar um mercado comum e mais amplo para produtos automobilísticos e utilizar o que viria a ser o Mercosul. Até hoje estas multinacionais produzem e exportam autopartes e motores para os Estados Unidos, que seria a lógica da globalização.

O Mercosul ampliou os mercados para os produtos industrializados. O Brasil exporta este tipo de produtos para a

região, enquanto para o resto do mundo a gente exporta commodities. Essa questão é importante. O Brasil, pela existência do mercado comum, tem tarifas alfandegárias favoráveis para os seus produtos. O grosso dos produtos industriais brasileiros são exportados para os países do Mercosul e para os países associados por acordos de livre comércio, como Chile, Peru e Colômbia, através da ALADI (Associação Latino-Americana de Integração).

Temos que ter em conta que nossos países do Mercosul, anteriormente não participavam de tantos acordos e muito pouco conhecimento no trato de negociações e liderar projetos econômicos e sociais.

Para o Brasil, por ser a economia mais pujante serviria de alicerce e assim demonstrar para as outras nações a seriedade e confiabilidade nos nossos acordos

Imagen: Shutterstock



levando assim aos próximos passos de integrações frente ao mundo (União Europeia, Estados Unidos ou mesmo China).

O que a gente tem hoje no Mercosul, que é inegável, é uma crise, criada por uma série de desencertos, mas uma das principais é no que refere às políticas cambiais. Sabemos o caso que a Argentina está passando neste momento, criando uma conjuntura desfavorável à grande parte da economia. Mas o Brasil também tem passado por várias instabilidades, como a do ano de 1999, na qual o dólar sai de R\$ 1,19 para R\$ 2,16 em questão de dois meses. Essas políticas cambiais debilitaram a capacidade de sustentar equilíbrios fundamentais nas relações econômicas entre os países.

Apesar de todos esses problemas, Mercosul continua sendo importante. Foi no seu momento de criação e segue sendo apesar dos percalços, frustrações e as expectativas desafortunadas. O que sim visualizamos é um processo carente de dinâmica e sem resultados concretos

que estejam às alturas das novas realidades internacionais. Em outras palavras o que tem impulsionado o Mercosul até então é algo antigo e inclusive obsoleto. Se observa uma evidência de ausência em lideranças políticas e a falta de engajamento coletivo como tivemos nos seus momentos de fundação. Isto é, governos dos anos 90 (dos quatro países), foram mais proativos e focados na importância da abertura comercial e econômica.

Quando sinalizamos um sistema antigo e obsoleto, temos que ter em conta que o mundo está mais competitivo e requer de nós os mesmos comportamentos que os países mais evoluídos estão vivenciando. É de grande importância constatar que o mundo se beneficia em sua média, em 70% das suas exportações através de acordos comerciais, sendo estas livres ou com impostos de importação baixos, devido aos acordos, deixando os países mais competitivos.

Um caso interessante na América do Sul é o Chile, no qual 89% de suas exportações são beneficiadas pelos seus acordos unilateral, bilateral e plurilateral deixando ela assim competitiva e alcançando a marca de 29% do seu PIB provem dos benefícios causados por esse dinamismo

exportador de bens e serviços, sendo este de 13% no ano de 1960. Já o Mercosul podemos dizer que 75% das exportações não são beneficiadas pela falta de acordos internacionais, deixando nossos produtos menos atrativos e competitivos frente a grande parte dos países que já tem acordos entre si.

Nos últimos anos tem se acentuado as divergências entre os sócios, ultimamente devido a impossibilidade de todos os países do Mercosul de negociar bilateralmente acordos segundo a Decisão 32/00, como no caso de alguns membros que demonstraram interesses em começar negociações com a China. Devido ao pouco trabalho apresentado pelo bloco no que se refere a tratados, não há previsão de negociações de novos tratados tirando o da União Europeia. Esse ponto é onde está centrada a polêmica, já que alguns sócios querem acelerar sua inserção internacional e evoluir para serem mais competitivos e poder fazer frente à disputa entre os países que hoje apresentam tratados.

Neste momento o que se precisa seria uma revisão do modelo atual da união aduaneira. Estes tipos de tratado hoje em dia são pouco utilizados devido a sua rigidez e desalento a competitividade. A finalidade seria focar em uma diplomacia ativa e acessível, com o objetivo de manter o Mercosul, reconhecendo as realidades políticas e econômicas de seus países assim como suas prioridades. Se acredita que é o momento da liderança política e seus membros buscarem acordos flexíveis que permitam fazer frente as situações particulares que vivenciam cada um dos países membros e os desafios de um mundo cada vez mais complexo.

Das belas paisagens a produtos de qualidade:

COMO A SERRA CATARINENSE VEM CRESCENDO CADA VEZ MAIS

**Deputado Marcíus
Machado (PL) tem
suas raízes na serra
catarinense**

Por Camila Paes

■ Destinação turística de brasileiros de todos os cantos e até visitantes de países vizinhos, a serra catarinense é bela não só por sua paisagem, mas também pelos atributos construídos pelo seu povo trabalhador e dedicado.

As imponentes araucárias, o delicioso pinhão, o churrasco e o frio que gera paisagens exuberantes nos amanheceres gelados, caracterizam a região que engloba os municípios de Urubici com seus restaurantes e hotéis famosos; Urupema, que é conhecida como a cidade mais fria do Brasil; Bom Jardim da Serra, local onde está a Serra do Rio do Rastro, que é palco de diversos eventos e também Lages, a cidade com maior extensão territorial em Santa Catarina e berço do Caminho das Tropas.

O deputado Marcíus Machado (PL) tem suas raízes na serra catarinense. Foi no meio de todas essas belezas que ele foi criado e mora até hoje. No plenário da Assembleia Legislativa, ele representa os 18 municípios que compõem a região, e luta por ainda mais reconhecimento.

Nos primeiros anos, Marcíus percebeu o grande potencial da cidade de São Joaquim, com a sua produção de vinhos de altitude e vinícolas, que se tornaram

reconhecidas no mundo inteiro. Com isso apresentou e recebeu a vitória da aprovação da Lei que deu ao município o título de Capital Catarinense dos Vinhos de Altitude. Anualmente, o título é lembrado especialmente durante a Vindima, que acontece na época da colheita da uva que produz os vinhos serranos.

“

***Queremos colocar
a Serra no patamar
turístico nacional,
aproximando
turistas de diversas
partes do Brasil e
do mundo da nossa
produção, alinhando
vinho, gastronomia,
belas paisagens e
o tradicionalismo”
destacou Marcíus.***

O vinho serrano pode muito bem ser harmonizado com o pinhão, a semente que dá origem às belíssimas e centenárias araucárias e que compõem as paisagens de inverno na Serra. No pequeno município de Painel com cerca de 2 mil habitantes, o extrativismo do pinhão é coisa de família. Tradição passada de geração em geração,



Deputado Marcíus Machado

o resultado é colhido todos os anos, com as toneladas de pinhão que são extraídos, e que são base da renda da grande maioria das famílias do município.

Neste ano, a abertura da safra no dia 1º de abril teve uma emoção ainda maior: o município comemorou o título de Capital Catarinense do Pinhão e a importância de conceder o título ao município, auxiliando na captação de recursos e na qualidade na hora da comercialização da semente. As carnes dos deliciosos churrascos, também são diferenciadas na serra catarinense. A cidade de Palmeira é conhecida por sua abundância de Pinus, mas o que ainda não é amplamente divulgado, é que nos campos que antes eram usados para a plantação da árvore que dá origem ao papel e outros produtos a base de celulose, estão sendo criados os melhores animais para corte da região. A Capital Catarinense das Carnes de Qualidade, título também conquistado por Marcíus Machado através de Lei aprovada na ALESC, tem mais de 400 famílias com produção de bovinos e ovinos para corte e em breve, também através de recursos de emendas impositivas destinadas pelo deputado serrano, terá uma Casa de Processamento de Carnes, onde o produto terá ainda mais valor agregado e qualidade. É por isso que a serra catarinense não deve ser conhecida só por sua beleza, mas também por sua qualidade, por sua produção. Seja o pinhão, o vinho, a carne, a maçã, o queijo ou o mel, os turistas são bem-vindos e também investidores. Enquanto isso, o deputado Marcíus Machado continuará representando a região e lutando, todos os dias, por seu reconhecimento mundial.



EXPORTAÇÃO DE SERVIÇOS: O TURISMO E O NOVO MOMENTO BRASILEIRO



Hélio Dagnoni
Presidente da Fecomércio SC

A Fecomércio SC há alguns anos monitora o impacto do turismo na temporada de verão

■ Cresce cada vez mais no comércio exterior brasileiro a exportação de serviços, tema este muito caro a Fecomércio SC, pois nela está contido o setor de serviços ligados ao turismo.



pois estão entre as categorias econômicas que mais sentiram o peso da pandemia da Covid-19 em todo o mundo.

Na última década, a exportação de serviços apontou certa estabilidade, sofrendo queda, sobretudo nos anos da pandemia.

dessa matriz econômica transversal que é o turismo.

Por essa razão, a Fecomércio SC há alguns anos monitora o impacto do turismo na temporada de verão. Essa radiografia produzida pela Fecomércio SC apontou neste ano de 2023, que o visitante é na sua grande maioria, famílias do próprio Brasil, e que o internacional veio de países vizinhos latino-americanos. Na sua grande maioria, o turista veio com veículo particular e se hospedou em imóvel alugado e hotéis e similares, tendo os gastos com viagem chegando a quase R\$ 5 mil, liderados pela hospedagem e alimentação. Esses e demais dados podem ser acessados no nosso portal (www.fecomercio-sc.com.br).

Em milhões de dólares, “transportes” e “viagens”, nos anos de 2011 e 2020, saíram de US\$ 5.818 e US\$ 6.095 para US\$ 5.059 e US\$ 3.044, respectivamente. Se não os valores que desejarmos, é possível afirmar que a relativa estabilidade nas exportações de serviços apontam sua solidez e capacidade de sustentar a abertura de um novo ciclo econômico no Brasil dentro

Esse dados nos mostram o imenso desafio de produzirmos dados sólidos como estes para fornecer subsídios ao poder público e a iniciativa privada encontrarem as melhores alternativas em prol do desenvolvimento econômico e social de nosso Estado.

AVANÇAR É PRECISO!

Deputada é autora da Lei que reserva 5% das vagas das empresas contratadas pelo Estado para mulheres vítimas de violência doméstica

Por Kelly Moraes (PL/RS)



■ Quero começar dizendo sobre a imensa satisfação de integrar o Conselho do Bloco da União de Parlamentares Sul Americanos e do Mercosul - UPM. As causas que nos movem e os interesses que nos unem são muito maiores do que as diferenças que nos afastam. Representar o meu estado, o Rio Grande do Sul, no bloco, é motivo de orgulho e um novo desafio. Aqui, no extremo Sul do País, fazendo fronteira com Argentina e Uruguai, reconhecemos a relevância do Mercosul para o nosso desenvolvimento, principalmente nos acordos comerciais que tratam do agro, a pujança da nossa economia.

Nesse sentido, reafirmo a importância da presença feminina no debate. Na minha região, no Vale do Rio Pardo, somos muitas de nós vivendo no campo, principalmente nas lavouras de

fumo, e poucas nos espaços de poder. Assim, minha responsabilidade aumenta ainda mais, como voz firme na defesa de cada uma delas na Assembleia Legislativa, lutando para melhorar as suas condições de vida.

A experiência de deputada federal, vereadora e prefeita de Santa Cruz do Sul me mostrou o quanto ainda somos carentes de políticas públicas efetivas para a mulher

No parlamento estadual sou autora da Lei que reserva 5% das vagas das empresas contratadas pelo Estado para mulheres vítimas de violência doméstica, medida para promover a independência financeira das mulheres, que muitas vezes, são dependentes do agressor. Na mesma linha, criei a Lei que proíbe a nomeação de pessoas condenadas pela Lei Maria da Penha em cargos públicos estaduais. Também propus e presido a Frente Parlamentar de Combate aos Feminicídios e à Violência Contra as Mulheres.

Mas é preciso mais. É por isso que defendo a integração para um melhor desenvolvimento econômico e social da nossa gente. Somos um só povo, os sul-americanos remando na mesma direção, por uma América justa, democrática, livre e igual. Vamos juntos!



Programa +RespirAR é destaque no Amazonas e referência internacional

Programa surgiu como uma ação de caráter emergencial em fevereiro de 2021, durante a segunda onda de COVID-19 no Estado do Amazonas

■ O Programa +RespirAR nasceu de uma necessidade de políticas públicas voltadas à reabilitação respiratória, manutenção da saúde e melhoria da qualidade de vida de pessoas acometidas pela Covid-19. Ele surgiu como uma ação de caráter emergencial em fevereiro de 2021, durante a segunda onda de COVID-19 no Estado do Amazonas, para tratamento de pessoas com sequelas do vírus. Atualmente, 218 mil pacientes já foram atendidos desde a criação do projeto no Amazonas.

O deputado estadual João Luiz¹ (Republicanos-AM) indicou o projeto ao Governo do Amazonas e fez o anteprojeto de lei. O parlamentar também enviou para

o Estado o requerimento Nº 2070/2021 indicando o anteprojeto de Lei ao governador do Amazonas Wilson Lima, que torna permanente o +RespirAR.

O programa intersetorial envolve, além da Secretaria de Estado do Desporto e Lazer do Amazonas (Sedel-AM), a Secretaria de Estado de Saúde do Amazonas (SES-AM), a Secretaria Estadual de Assistência Social do Amazonas (Seas-AM), o Fundo de Promoção Social e Erradicação da Pobreza do Amazonas (FPS-AM) e a Agência Amazonense de Desenvolvimento Econômico, Social e Ambiental (AADESAM).

Reconhecimento Internacional

Em maio de 2022 o +RespirAR recebeu reconhecimento internacional com a visita da Organização Mundial de Saúde (OMS), por meio da epidemiologista Maria Van Kerkhove, e da coordenadora de Vigilância, Preparação e Resposta a

Emergências e Desastres da OPAS e da OMS no Brasil, Maria Almiron.

O artigo do Núcleo Científico do Programa +RespirAR intitulado: Políticas Públicas em Saúde “Pós-Pandemia”: O Caso do Projeto RespirAR no Estado do Amazonas, também foi publicado na coleção de trabalhos científicos em Portugal. Pesquisadores reafirmaram como conclusão a importância do Projeto de Lei para que o +RespirAR se torne uma política pública permanente no estado do Amazonas.

Serviços

O Programa oferece serviços gratuitos de fisioterapia e educação física, trata pessoas com sequelas da Covid-19 e pacientes com doenças traumato-ortopédicas.

Atualmente, o +Respirar contabiliza mais de 35 mil pessoas alcançadas pela iniciativa do Governo do Amazonas, que tem sido referência nacional e internacional.

¹ Presidente da Comissão de Promoção ao Desporto e Defesa dos Direitos das Crianças, Adolescentes e Jovens da Assembleia Legislativa do Amazonas (ALEAM).



Benfeitorias para a sociedade:

FORTALECIMENTO DA INDÚSTRIA, DO COMÉRCIO E DO SETOR DE SERVIÇOS

São Paulo, considerada a locomotiva econômica do Brasil, se destaca em várias frentes

Por Marcos Damasio (PL/SP)

■ Economia forte é sinônimo de Estado forte, de país forte. Como deputado estadual por São Paulo, defendi as mais diferentes frentes que movimentam as engrenagens do progresso: o fomento ao empreendedorismo (micro, pequeno, médio); o fortalecimento da indústria,



A meta é sempre otimizar os recursos públicos para um resultado efetivo na ponta final, com geração de emprego e renda para a população,

mais mercadorias e tecnologias circulando e aquecimento econômico. Este é o cenário ideal e nosso papel

Marcos Damasio é deputado estadual por São Paulo, pelo Partido Liberal (PL), em seu terceiro mandato.

do comércio e do setor de serviços para garantir a geração de emprego e o fortalecimento de setores afins que se formam ao redor desses polos; o apoio ao agronegócio; a organização do comércio informal com condições para que os trabalhadores saiam dessa condição e tenham seus direitos e sustento digno garantidos; e por fim, mas não menos importante, o estímulo às empresas tecnológicas por meio dos polos tecnológicos, que incentivam o amadurecimento dessas novas empresas.

Como disse acima, economia forte é sinônimo de Estado forte, de país forte. E outra grande vantagem da economia aquecida é que esse ciclo positivo extra-pola as fronteiras e atrai os olhares do mundo, trazendo mais investimentos e impulsionando ainda mais a economia.

Desenvolvimento econômico que impacta diretamente no social e traz novas e boas perspectivas, como acesso ao emprego, estudo, mais qualidade de vida, mais lazer. Com emprego e dinheiro no bolso, a população consome mais, surgem novos negócios, que geram mais empregos, mais renda e a engrenagem se autoalimenta em um circuito benéfico.

Nós, parlamentares, fazemos a ponte entre os programas governamentais e os representantes desses importantes setores produtivos e intercedemos em suas demandas, articulando soluções.

Como parlamentar é essa realidade que desejo, mas sua implantação e manutenção envolvem várias vertentes que fogem do nosso alcance. Mesmo assim, podemos fazer a nossa parte, contribuindo para fomentar investimentos em nosso Estado. Seja por meio dos bancos de fomento, das linhas de crédito, redução ou isenção de taxas, melhorias em infraestrutura, dentre outras ações.

E procuro fazer essa defesa na Assembleia Legislativa de São Paulo (Alesp) olhando para as cidades, principalmente as pequenas, porque as pessoas estão nos municípios e quanto mais eles se desenvolverem, mais o ciclo econômico positivo será alimentado, levando suas benfeitorias a toda a sociedade.

Designed by Freepik

A IMPORTÂNCIA DO ACORDO MERCOSUL - UNIÃO EUROPEIA

■ O Mercosul e a União Europeia (UE) concluíram, em 28 de junho de 2019, a negociação da parte comercial do Acordo de Associação entre os dois blocos, processo que se iniciou em 1999. O acordo, em vias de implementação, é considerado pelos especialistas em relações internacionais como um marco histórico no relacionamento entre o Mercosul e a União Europeia, que representam, juntos, cerca de 25% do PIB mundial e um mercado de aproximadamente 780 milhões de pessoas.

O acordo também elevará a um novo patamar as já sólidas relações econômicas e políticas do Brasil com a União Europeia e seus estados membros. Segundo estimativas do Ministério da Economia, o acordo Mercosul-UE representará um incremento do PIB brasileiro de US\$ 87,5 bilhões em 15 anos, podendo chegar a US\$ 125 bilhões se consideradas a redução das barreiras não-tarifárias e o incremento esperado na produtividade total dos fatores de produção.

O aumento de investimentos no Brasil, no mesmo período, será da ordem de US\$ 113 bilhões. Com relação ao comércio bilateral, as exportações brasileiras para a UE apresentarão quase US\$ 100 bilhões de ganhos até 2035. O acordo constituirá uma das maiores áreas de livre comércio do mundo. Os compromissos do acordo cobrem tanto as questões de eliminação de tarifas, quanto as de natureza regulatória, como serviços, compras governamentais, facilitação de comércio, barreiras técnicas, medidas sanitárias e fitossanitárias e propriedade intelectual.

Em momento de tensões e incertezas no comércio internacional, a conclusão do acordo Mercosul-UE abre nova etapa para as economias dos dois blocos, além de sinalizar que a abertura econômica ainda é o melhor caminho para o crescimento econômico, o incremento da competitividade e a geração de empregos. (Com informações da ApexBrasil).

MERCOSUL



30 e 31
AGO
2 0 2 3

SEMINÁRIO SOBRE TRATADO DE LIVRE COMÉRCIO ENTRE MERCOSUL E A UNIÃO EUROPEIA



DATA: 30 E 31 DE AGOSTO, 2023.

LOCAL: ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DE SANTA CATARINA.
ORGANIZAÇÃO: BLOCO BRASILEIRO DA UNIÃO DE PARLAMENTARES SUL-AMERICANOS E DO MERCOSUL (UPM) E COMISSÃO DE RELACIONAMENTO INSTITUCIONAL, COMUNICAÇÃO, RELAÇÕES INTERNACIONAIS E DO MERCOSUL DA ALESC.

ACESSE A PÁGINA DA ENTIDADE E INSCREVA-SE >



WWW.UPMBRASIL.COM

Missões de estudo e intercâmbio reforçam experiência e integração parlamentar



As missões de estudo, relacionamento e intercâmbio também têm sido realizadas fora da América Latina



■ Desde o início do primeiro mandato do deputado estadual Ivan Naatz (PL-SC), frente à presidência do Bloco Brasileiro da UPM, juntamente com sua diretoria, vem implementando as estratégias para fortalecimento das pautas internacionais do colegiado junto ao Mercosul no âmbito econômico, político e legislativo.

As missões de estudo, relacionamento e intercâmbio também têm sido realizadas fora da América Latina, como a visita feita em fevereiro de 2022, para conhecer os sistemas parlamentares, de mobilidade urbana, gestão portuária e infraestrutura de saneamento, turismo e área social de países europeus como Holanda e Suíça, além de visita técnica à sede europeia das Nações Unidas, em Genebra.

Para o presidente, Ivan Naatz, as reuniões entre os parlamentares da América Latina são uma oportunidade de integração e intercâmbio de experiências exitosas entre os países que compõem o Mercosul, além do mapeamento dos problemas comuns a resolver, como no caso da adoção de uma documentação digital única entre os países do bloco.



Brasileiro da União de Parlamentares Sul Americanos e do Mercosul - UPM, deputado Ivan Naatz (PL) junto aos parlamentos da Holanda e da Suíça, incluindo visitas à Corte Internacional de Justiça de Haia e o escritório da Organização das Nações Unidas – ONU, em Genebra, sede europeia da instituição.

Ainda na Holanda, o grupo integrado por parlamentares de diversos estados brasileiros, manteve reunião com a direção da embaixada brasileira e conheceu o sistema de gestão do Porto de Rotterdam, o maior da Europa, com 42 quilômetros de extensão e destaque em infraestrutura, governança, inovação e sustentabilidade ambiental.



Visita e reunião na sede europeia da Organização das Nações Unidas - ONU, em Genebra - Suíça.

A comitiva também conheceu a estratégia de atuação da autarquia Transportes Públicos de Genebra (TPG), considerada referencial na Europa e responsável pelo gerenciamento sustentável de todo o sistema de mobilidade urbana da cidade, incluindo ônibus, bondes, trens, ciclovias e estacionamentos públicos.

Dr. George Lins destaca pautas para o desenvolvimento da economia e turismo no interior do Amazonas

Deputado tem se destacado pela sua atuação parlamentar no Estado do Amazonas

■ Deputado na Assembleia Legislativa do Estado do Amazonas (ALEAM) e vice-presidente do Bloco Brasileiro da União de Parlamentares Americanos e do Mercosul - UPM, Dr. George Lins (União Brasil) tem se destacado pela sua atuação parlamentar no Estado do Amazonas. Com uma trajetória pautada pelo compromisso com a sociedade e a busca por melhorias nas áreas da saúde, economia e turismo, Lins tem se empenhado em propor pautas e projetos de lei que visam o desenvolvimento e o bem-estar da população, sobretudo a do interior do Estado do Amazonas.

Um de seus discursos de destaque na tribuna envolveu a gestão dos hospitais regionais do interior do Amazonas. Ele apresentou um conjunto de possíveis soluções para o problema que as Prefeituras Municipais do interior vêm enfrentando para manter a gestão de suas unidades hospitalares. A dificuldade, segundo o parlamentar, é em função dos recursos

MAC que são repassados aos municípios situados abaixo da média nacional. Na oportunidade, o deputado destacou que é necessário o diálogo para a resolução de tal problema no Amazonas.

Outra iniciativa relevante do deputado Dr. George Lins, em conjunto com o deputado estadual Felipe Souza (Patriota), também do Amazonas, é um Indicativo ao Governo do Estado do Amazonas com o objetivo de criar Distritos Turísticos no Estado. Os distritos turísticos são áreas delimitadas pelo poder público para o desenvolvimento de atividades relacionadas à cadeia produtiva do turismo. A partir dessa iniciativa, será possível criar condições especialmente favoráveis para a instalação de empreendimentos turísticos, além de fomentar a preservação ambiental e cultural dessas áreas.



O Amazonas, um dos estados brasileiros mais emblemáticos, possui um potencial econômico e turístico notável

Com sua vasta extensão territorial e rica biodiversidade, podemos ter aqui no nosso Estado uma possível nova frente para a economia através do turismo. A proposta dos Distritos funcionará como uma espécie de Zona Franca do turismo, com incentivos fiscais e respeito aos aspectos de conservação ambiental”, destacou o deputado Dr. George Lins.

Além disso, Dr. George Lins também tem se dedicado a temas relacionados à saúde pública. Um exemplo disso é o

requerimento solicitando a criação de Policlínicas da Mulher em municípios polos do interior. Essa iniciativa tem o objetivo de atender integralmente a saúde feminina com a realização de exames e atendimentos especializados, inclusive rastreamento e diagnóstico precoce do câncer de mama.

Esses são apenas alguns exemplos dos projetos de lei de autoria do deputado estadual Dr. George Lins. Sua atuação parlamentar demonstra um firme e res-

ponsável compromisso com a sociedade amazonense, buscando promover a igualdade, o desenvolvimento econômico e social, e o bem-estar da população. Através de suas propostas, o deputado tem se esforçado para construir um futuro melhor para o Amazonas, contribuindo para o progresso e a melhoria da qualidade de vida dos seus cidadãos.



Policlínica da Mulher

Luta constante pela melhoria do setor produtivo agrícola catarinense



Altair Silva
Deputado Estadual (PP-SC)

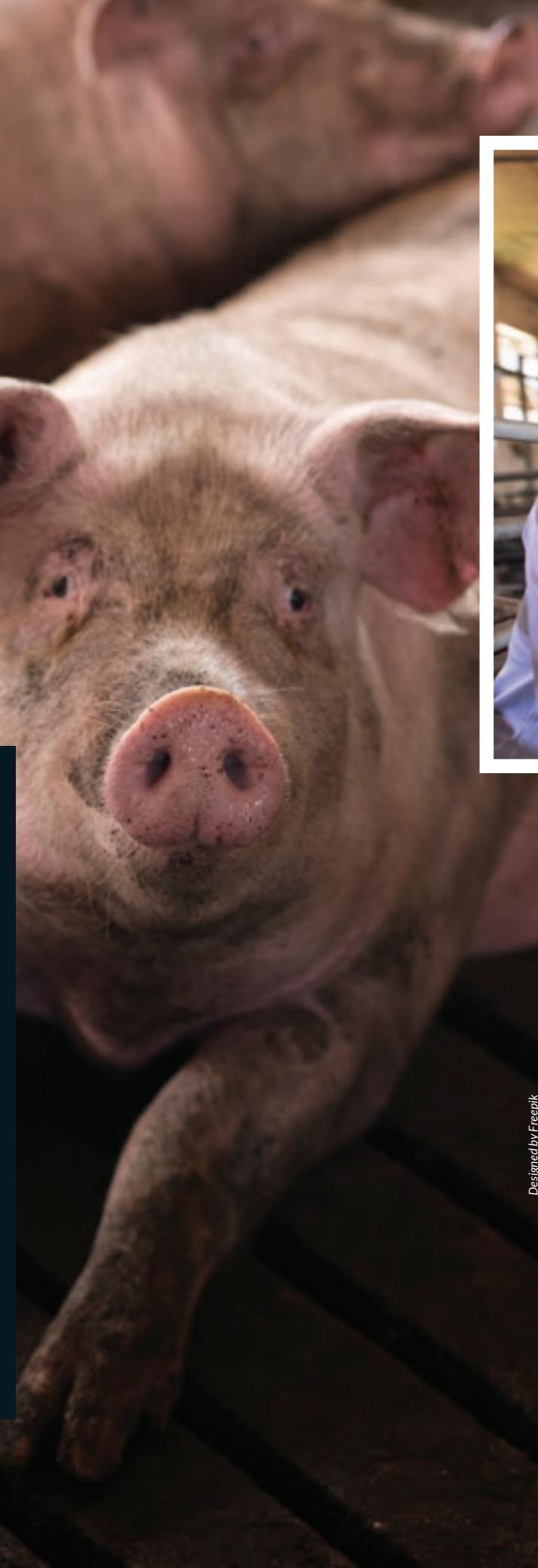
Altair é técnico agrícola, empresário do setor e bacharel em Direito

■ Altair Silva é deputado estadual por Santa Catarina, está em seu segundo mandato e foi reeleito com 46.086 votos em 2022. O parlamentar é natural de Major Gercino e filiado ao Progressistas (PP).

Seu trabalho está sempre pautado na seriedade e compromisso com a melhoria da vida das pessoas e dos produtores rurais. Altair é técnico agrícola, empresário do setor e bacharel em Direito. A principal bandeira do trabalho é a agricultura.

Em seu primeiro mandato no Parlamento, teve uma atuação presente em pautas envolvendo a agricultura e chamou atenção do então, governador Carlos Moisés, foi convidado para ser Secretário de Estado da Agricultura, da Pesca e do Desenvolvimento Rural. Atuando pelo período de 14 meses, sua gestão investiu mais de R\$ 900 milhões na agricultura, pesca e no desenvolvimento rural de Santa Catarina.

Atualmente, o parlamentar preside a Comissão de Agricultura e Políticas Rurais na Alesc. O deputado também instalou a Frente Parlamentar da Suinocultura, é vice-presidente da apicultura e meliponicultura, dentre outras.



Designed by Freepik

Altair está constantemente buscando novas ideias, projetos e conhecimentos para serem apresentados e implementados em Santa Catarina. Dentre eles surgiram os Projetos de Leis:

PL energia trifásica

O objetivo é oferecer incentivo financeiro aos produtores rurais que promovem a adaptação da instalação elétrica de suas propriedades ao sistema trifásico de energia.

Fundo das rodovias

Cria um fundo permanente para a manutenção e conservação das rodovias estaduais catarinenses.

Além de projetos, Altair busca conhecimentos em grandes eventos e viagens com lideranças, tanto para

estados brasileiros, quanto para países da América do Sul, como ocorreu no Chile, onde acompanhou a delegação da UPM, no Paraná/Paraguai, acompanhando a Fecoagro e representando as cooperativas e lideranças em busca de alternativas para trazer o milho mais barato até Santa Catarina.

PL Jovens e Adultos no Campo

Política Estadual de Incentivo à Permanência de Jovens e Adultos no Meio Rural por meio da qualificação e educação.

Deputado do Amazonas apostava em ações direcionadas ao fomento da economia no Estado

O parlamentar acredita em alternativas econômicas que possam somar com a Zona Franca de Manaus

■ Defensor do fomento à economia no Estado do Amazonas, o deputado estadual Adjuto Afonso (União Brasil), iniciou o ano de 2023 apostando em ações que incentivavam setores estratégicos na promoção ao desenvolvimento. O parlamentar acredita em alternativas econômicas que possam somar com a Zona Franca de Manaus, promovendo estabilidade aos amazonenses, principalmente para quem mora no interior.



Deputado estadual Adjuto Afonso (União Brasil)

Nossa luta é contínua pela busca e incentivo de alternativas econômicas que viabilizem oportunidades para a nossa gente e o desenvolvimento do Estado,

assim como a luta pela permanência da Zona Franca de Manaus. Acredito no

empreendedorismo, no cooperativismo e no setor primário como vetores importantes nesse cenário, por isso direciono esforços a esses segmentos”, afirma o deputado.

Dentre os Projetos de Lei (PL) de sua autoria neste início de ano, destaque para: PL de Incentivo à educação no setor primário e meio rural; PL com diretrizes para a viabilização de ações de fomento e valorização do empreendedor artesão; PL de incentivo ao turismo sustentável e economia criativa; PL para a implantação de polos de economia sustentável, circu-

lar e criativa; PL que institui o Código de Defesa do Cooperado; PL com diretrizes ao estatuto da Microempresa, da Empresa de Pequeno Porte e do Microempreendedor Individual na administração pública; PL com ações de incentivo ao modelo de negócio denominado *Scale Up*, estimulando empreendimentos inovadores e de elevado potencial de escalabilidade; dentre outros.

As mulheres tiveram uma atenção especial, com o PL que dispõe sobre diretrizes dos direitos das mulheres trabalhadoras

Foto: Marcio James



Participação no Bloco da União de Parlamentares Sul Americanos e do Mercosul - UPM

O deputado Adjuto Afonso, ocupa atualmente, o cargo de Secretário Geral do Bloco da União de Parlamentares Sul Americanos e do Mercosul - UPM, que tem o deputado Ivan Naatz (PL-SC) como presidente do colegiado para o biênio 2023-2024.

A oportunidade singular de participar da integração sul-americana



Fernando Krelling
Deputado Estadual (SC)

A integração começa com a aproximação das pessoas, de lideranças, dos mais diversos segmentos

■ A integração sul-americana está na ordem do dia, mais que nunca, pois apesar das peculiaridades regionais, das questões locais de cada país do continente, há uma questão comum, que é desejo de comunidades emergentes alcançarem avanços significativos, que representem melhoria de qualidade de vida das pessoas. A integração, por isso, é um caminho sem volta, já que a busca de soluções comuns passa pelo intercâmbio, no plano de ideias e na prática cotidiana.

Os sul-americanos precisam se conhecer mais e estarem cada vez mais próximos, pois muitos são os problemas comuns,

dos, formação de blocos, para negociar interesses econômicos, sociais e culturais com uma escala de maior porte e reconhecimento global. E esse é o momento da América do Sul.

O Brasil pode ser visto como um país hegemônico no continente, mas seus parceiros do mundo hispânico representam um lado complementar para um ganho de escala que é muito importante, para ampliar espaços nas áreas do conhecimento, da tecnologia e dos negócios.

Somos povos com peculiaridades culturais que muito nos orgulham, mas em muitos aspectos estamos bem mais próximos do que imaginamos. Ainda que existam diferenças, como é a língua para os brasileiros em relação aos demais sul-americanos, ou ao grau de educação e conhecimento, entre privilegiados que estudam em universidades de grandes metrópoles e os que têm menos oportunidades e vivem em localidades remotas, há em comum o desejo de transformar a realidade de nossas comunidades.

Entendo a oportunidade de integrar um bloco parlamentar com representação num organismo que pretende a aproximação entre nações sul-americanas como uma ocasião especial de minha vivência política. A possibilidade de participar de um órgão ligado ao desenvolvimento do Mercosul, que pretende ampliar horizontes em busca de uma dinâmica legislativa cada vez maior entre nossos povos representa avanço muito significativo para o exercício de um mandato regional. Podemos ir além dos limites de nossos estados, ou distritos, para debater questões maiores, com o espírito de cooperar e transformar a América do Sul num continente mais promissor.

na educação, saúde, em questões sociais, ou ligadas a infraestrutura, ao comércio exterior e a sustentabilidade ambiental.



MENDOZA, O BERÇO ARGENTINO DOS VINHEDOS

■ A região de Mendoza é conhecida como o berço do vinho argentino e possui a fama de produzir o melhor Malbec do mundo. A cidade está na região oeste do país, aos pés da Cordilheira dos Andes e próxima da fronteira com o Chile, a 1200 km da capital da Argentina, Buenos Aires. Os vinhos de Mendoza transformaram a Argentina no quinto maior produtor do mundo.

A combinação de seu clima desértico, grande amplitude térmica, baixa precipitação, altitude e irrigação natural, faz com

que as uvas que crescem em Mendoza sejam de alta qualidade. Toda a água usada na produção das uvas vem da liquefação da neve da cordilheira dos Andes. Esse canal flui constantemente na direção dos vales, e um sistema de irrigação existente é o responsável por controlar a quantidade certa de água que é colocada em cada parreira.

Além da uva Malbec, destaca-se por excelentes exemplares das mais diversas castas como Cabernet Sauvignon, Chardonnay, Torrontés e Merlot.

A capital de Mendoza conjuga a modernidade com a cultura do vinho. Seus amplos arvoredos e acéquias contêm nas suas entradas a fonte inspiradora de cada uma das suas cuecas (tipo de dança) e toadas. Fundada em 1561, por Pedro del Castillo, Mendoza é fonte pujante de turismo e considerada a “capital da zona Cuyo”. A capital tem como pulmão e fonte de ar puro o Parque General San Martín, que hospeda no seu interior à Universidad Nacional de Cuyo, ponto de partida de uma intensa vida cultural.

Frente Parlamentar das Universidades garante 130 mil bolsas às famílias catarinenses em 4 anos

São mais de 130 mil famílias beneficiadas através da educação, criando oportunidades para os jovens



Rodrigo Minotto¹
Deputado Estadual (SC)

■ A criação da Frente Parlamentar das Universidades em 2019 transformou a realidade de milhares de catarinenses que sonhavam em cursar o ensino superior. Em quatro anos, o valor repassado pelo Governo do Estado para bolsas de estudo chegou a R\$ 1,3 bilhão. São mais de 130 mil famílias beneficiadas através da educação, criando oportunidades para os jovens.²²

Em Santa Catarina, a Constituição Estadual prevê nos artigos 170 (graduação) e 171 (pesquisa e extensão universitária) que o Estado “prestará assistência financeira a alunos matriculados em Instituições de ensino superior legalmente habilitadas a funcionar no Estado, quando o correto seria 5%, acarretando falta de aplicação de recursos no montante de R\$ 186.782.655,04, caracterizando descumprimento do art. 170, parágrafo único, da Constituição do Estado de Santa Catarina.”²²

No entanto, os investimentos ao longo das últimas décadas foram diminutos, prejudicando o acesso ao ensino supe-

rior de milhares de catarinenses. Parecer prévio do Tribunal de Contas do Estado relativo ao exercício de 2018 apontou ressalvas importantes sobre o não cumprimento destes artigos.

Os investimentos do Programa Uniedu saltaram de R\$ 65 milhões em 2018, para R\$ 185 milhões em 2019, R\$ 264,3 milhões em 2020, e R\$ 467 milhões em 2021 e R\$ 455 milhões em 2022.

Acredito que não se resolvem os problemas da economia, que não se gera emprego, que não se melhora a saúde, nem se reduz as taxas de violência, sem fazer educação de qualidade, e de tornar essa educação de qualidade acessível a todos.

ECONOMIA DIVERSIFICADA E COMPETITIVA DESTACA SANTA CATARINA

Santa Catarina se tornou um exemplo de diversificação econômica no país, fortalecendo a indústria, o agronegócio e os serviços por meio do desenvolvimento de polos em todo o Estado.

■ A variedade geográfica e de clima oferece condições para uma ampla gama de atividades econômicas em todas as regiões e de diferentes setores.

Cada parte do Estado possui características únicas e um conjunto diversificado de atividades econômicas que vão desde

o setor de tecnologia, serviços, construção civil, moveleiro e metal-mecânico, até produção de alimentos, indústria de papel e têxtil, plásticos descartáveis, vestuário, carvão e cerâmica. Além das atividades econômicas tradicionais, o turismo é uma oportunidade explorada em todas as regiões para fortalecer a economia das cidades.

Com Produto Interno Bruto (PIB) total de R\$ 455,6 bilhões em 2022, Santa Catarina viu no setor de serviços o maior contribuinte para o aumento da cifra. No período, o segmento foi responsável pela geração de 66,2% da riqueza no Estado.

Outros dois setores que também se mostraram relevantes para o crescimento de 3% do PIB frente a 2021 foram a indústria, com 26%, e a agropecuária, com 6%. Para além da força da indústria, boa parte do que deixa Santa Catarina tem origem no agronegócio.



Agricultura e agroindústria são destaques econômicos catarinenses

Foto: Epagri



1 Deputado Estadual de Santa Catarina – 2º Vice-Presidente – Diretor Financeiro da UPM
2 <https://www.mpc.sc.gov.br/noticias/parecer-do-mpc-sc-e-pela-rejeicao-das-contas-do-governo-do-estado>



Missão ao Uruguai discute documentação digital única no Mercosul

Entre os principais assuntos em pauta, a ampliação das relações bilaterais na área legislativa-política

■ Em recente missão do Bloco Brasileiro da União de Parlamentares do Mercosul – UPM, ao Uruguai, no mês de maio último, coordenada pelo presidente, deputado Ivan Naatz (PL-SC) houve visita e reunião à sede do Parlamento do Mercosul – Parlasul, na Capital, Montevidéu.

Entre os principais assuntos em pauta, a ampliação das relações bilaterais na área legislativa -política, principalmente a questão da necessidade de documentação

única digital entre os países do Mercosul, tema que foi objeto também de reunião com Cônsul-Adjunto no Uruguai Gustavo Heyse Marquetti. Tema este que está sendo ampliado por meio de encontros e seminários em programação, tendo em vista atender as necessidades de melhoria e livre circulação nas fronteiras entre os países integrantes do bloco.

Em reunião também na sede administrativa da União dos Parlamentares do Mercosul – UPM, com o Secretário-Executivo da entidade, Henrique Arezzo ficou demonstrada a preocupação dos deputados brasileiros com a dificuldade atual da aceitação dos documentos digitais nas aduanas e áreas de fronteira, apesar dos

recentes acordos entre os países integrante do bloco neste sentido, incluindo as relações comerciais.



As reuniões entre os parlamentares sul-americanos tem sido uma oportunidade de integração e intercâmbio de experiências exitosas entre os países que compõem o Mercosul

Semelhanças culturais unem Brasil e Uruguai, sede do Parlasul

■ Com IDH (Índice de Desenvolvimento Humano) e PIB (Produto Interno Bruto) per capita superiores ao do Brasil, o Uruguai tem atraído profissionais brasileiros em busca de mais qualidade de vida.

O Uruguai conta com cerca de 3 milhões e meio de habitantes, sendo que mais de 1,7 milhão deles vive na capital. A pecuária é uma importante atividade econômica, responsável pelos principais produtos de exportação do país (lã e carne). O setor de serviços responde por 70% do PIB uruguai.

A cultura uruguai está bem mais próxima dos brasileiros do que muitos imaginam. Além do ritmo contagioso do tango, o país vizinho possui festas semelhantes às nossas, com um carnaval marcante e divertido, folclore que remete ao sul do



Foto: Wikipedia

mundo. Sua comemoração, que inicia no fim de janeiro, dura mais de 50 dias.

Festas típicas do país são outra parte tradicional para a cultura. Algumas das mais relevantes são a Fiesta de la Patria Gaucha, no departamento de Tacuarembó, e a Semana Crioula no Prado, de Montevidéu. Nela, se destacam a música típica como a milonga e o repente, as gineteadas e as demonstrações de habilidades campeiras, tudo acompanhado de um bom chimarrão.

Desde 2007, o Parlamento do Mercosul - o Parlasul, está sediado em Montevidéu, possui caráter unicameral e seus representantes são designados como parlamentares e prevê como parte de seu regimento uma sessão ordinária mensal.

22 A 24 | NOVEMBRO | 2023

ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA

PORTO SEGURO BAHIA



ACESSE A PÁGINA DA ENTIDADE E INSCREVA-SE
WWW.UPMBRASIL.COM

PARTICIPE

ASSOCIE A SUA ASSEMBLEIA E PARTICIPE DAS NOSSAS MISSÕES. ACESSE: WWW.UPMBRASIL.COM

CONEXÃO PARLAMENTAR

HÁ 22 ANOS CONECTANDO OS PARLAMENTARES DO MERCOSUL



UNIPA
União Interamericana de Parlamentares



WWW.UPMBRASIL.COM